



Planos de Gestão de Dados: Um novo método de treino

João Cardoso^{a,c}, Daniel Faria^{b,c}, Ana M. P. Melo^{b,c}, José Borbinha^{a,c}

^aINESC-ID, Lisboa, [joao.m.f.cardoso, jlb]@tecnico.ulisboa.pt

^bInstituto Gulbenkian para a Ciência, Oeiras, [dfaria, ammelo]@igc.gulbenkian.pt

^cBiodata.pt

Resumo

O uso de um Plano de Gestão de Dados (PGD) é uma boa prática que se tem vindo a impor, sendo mesmo nalguns casos um dos requisitos das entidades financiadoras.

O processo de criação de um PGD é uma tarefa que requer conhecimento especializado, podendo tornar-se complexo e penoso sem o auxílio de ferramentas adequadas.

Para mitigar este problema, algumas instituições de investigação têm vindo a desenvolver serviços e ferramentas com o propósito de facilitar atividades de gestão de dados por parte dos seus investigadores. Nalgumas universidades tal tem sido uma tarefa abraçada pelas bibliotecas e serviços de informação, por exemplo. Com o objetivo de dinamizar esta preocupação foram criados, no contexto da Research Data Alliance, o DMP Common Standards Working Groups, e o Active Data Management Plans Interest Group.

Nesta flash talk apresentamos um método de treino para participantes não familiarizados com a criação de um PGD. Este método foi inicialmente desenvolvido no âmbito do evento Ready4BioDataManagement, organizado pelo BioData.pt, a infraestrutura nacional para dados biológicos e o representante português do ELIXIR.

Este método concebe a criação de um PGD através de uma sequência de cinco passos de recolha de informação, cada um relativo a uma categoria: (1) Dados administrativos; (2) Projeto e financiamento; (3) Caracterização do PGD; (4) Caracterização dos dados; (5) Preservação e publicação. Estas categorias são baseadas no modelo criado pelo DMP Common Standards WG. O modelo define ainda um conjunto mínimo de termos genéricos que permitem a interoperabilidade de aplicações de gestão de planos, baseadas nas recomendações do Active Data Management Plans IG.

O método propõe ainda o uso de um “PGD Canvas” onde é progressivamente adicionada informação (este método é inspirado por outros exemplos de eficiência e eficácia já reconhecida de uso de “canvas”, como o Business Model Canvas).

Designação do projeto/iniciativa

BioData.pt

Público-alvo

O público-alvo desta iniciativa engloba todos os interessados (e.g. cientistas, investigadores, gestores de projeto, etc.) em criar ou saber mais acerca de PGDs. Em particular acerca de que informação deve constar num PGD.

Ligações web úteis

Portal BioData.pt – <https://www.biodata.pt>

Portal ELIXIR - <http://elixir-europe.org>

Website Ready4BioDataManagement – <http://ready4biodatamanagement.biodata.pt/>

Repositório de materiais para o Ready4BioDataManagement - <https://github.com/BioData-PT/Ready4BioDataManagement>

RDA DMP Common Standards WG - <https://www.rd-alliance.org/groups/dmp-common-standards-wg>

DMP Common Standards Model - <https://github.com/RDA-DMP-Common/RDA-DMP-Common-Standard>